

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento
**QUALIDADE DA ÁGUA EM PROPRIEDADES LEITEIRAS NO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ.**

*Autores: Victor Jordan Souto da Paixão, João Néilson dos Santos
Morais Neto, Suzane Vitória Freitas Morais, Jessyca Gonçalves Corrêa, Graziela Rangel
Silveira, Francimar Fernandes Gomes*

A água potável é um bem de consumo essencial à vida sendo imprescindível à cadeia produtiva de alimentos. No âmbito das propriedades rurais diversos autores relatam que a água de consumo não atende os padrões de potabilidade exigidos pela legislação. Tal fato se deve em parte pela falta de saneamento básico típica desse tipo de localidade e pelo desconhecimento do produtor sobre a maneira correta de se promover o tratamento da água captada em poços artesianos. Sendo assim, é de suma importância a realização de trabalhos que contemplem a realização de análises periódicas da água utilizada em propriedades rurais, bem como a aplicação de questionários no qual a adoção de condutas de boas práticas na lavagem de equipamentos, utensílios e asseio corporal dos ordenhadores podem ser mais bem avaliadas. Os objetivos do presente trabalho foram determinar a qualidade microbiológica da água utilizada em dez propriedades leiteiras localizadas no município de Campos dos Goytacazes, RJ e avaliar a percepção dos produtores sobre o risco de se consumir água não tratada. Constatou-se até o momento que 100% das propriedades visitadas não possuíam água em conformidade com o disposto na Portaria Nº 2914 de 12/12/2011 do Ministério da Saúde. No que tange as respostas ao questionário aplicado, verificou-se que dos produtores entrevistados, 88% disseram não fazer qualquer tratamento da água e dentre os que confirmaram o tratamento (12%), a totalidade se referiu a cloração como único método a ser empregado. No que concerne à coleta de água para análise, 66% dos entrevistados revelaram não fazer. Os resultados observados sugerem que o nível escolar dos produtores pode influenciar na qualidade dos alimentos, visto que dentre os que possuíam o ensino superior, todos afirmaram adotar práticas de manejo compatíveis com o conceito de segurança alimentar, por exemplo, a limpeza da caixa de água (100%) e coleta de água para análise pelo menos uma vez ao ano (100%). Em contrapartida a frequência de praticas desejáveis diminuiu nos grupos com menor índice escolar onde as mesmas sequer foram citadas. Conclui-se que a qualidade da água utilizada em propriedades rurais e o conhecimento dos produtores sobre a importância do monitoramento de sua potabilidade é baixo.

Palavras-chave: Água, Leite, Contaminação.

Instituição de fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº2.914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde.